



A BOA NOTÍCIA



Ano XXIV - nº 278



Agosto de 2024

www.dioceses.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

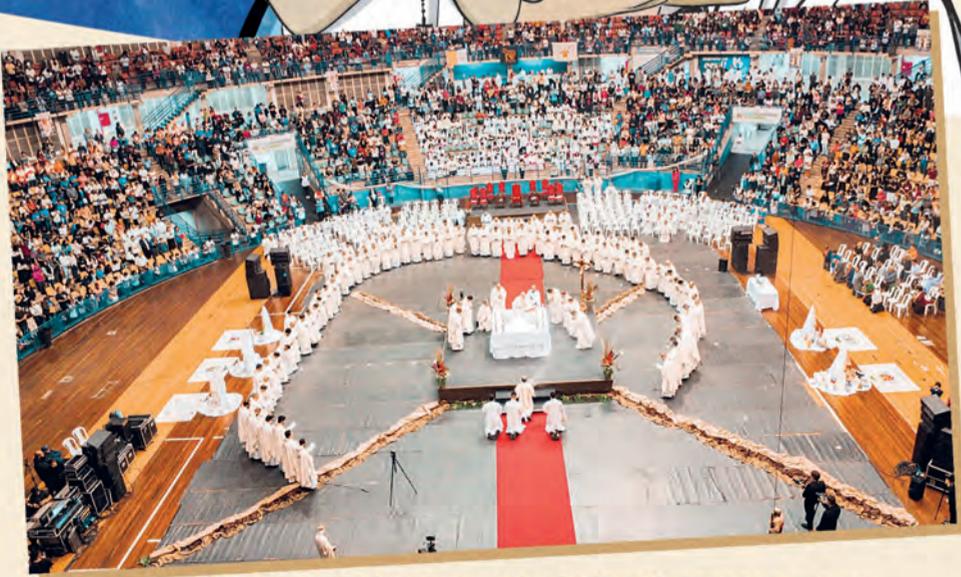
[11 99981-1233](https://www.whatsapp.com/999811233)

[/DioceseDeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DioceseDeSantoAndre)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

A Vocação em ser Igreja

Matéria especial na página 3



Ginásio lotado com mais de 7 mil pessoas marca celebração dos 70 anos da Diocese de Santo André
Confira nas páginas 4 e 5

JUBILEU



11 de agosto | 15 anos

Paróquia Menino Jesus

Forania SBC - Rudge Ramos



12 de agosto | 45 anos

Paróquia Nossa Senhora das Graças

Forania Diadema



14 de agosto | 20 anos

Pe. Luis Carlos Francisco



31 de agosto | 5 anos

Diác. Marcelo Cavinato



Papa exorta a dizer "não" à solidão dos idosos

Ao instituir o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos em 2021, o Papa afirmou que "é importante que os avós se encontrem com os netos e que os netos se encontrem com os avós, porque - como diz o profeta Joel - os avós diante dos netos sonharão, terão ilusões [grandes desejos], e os jovens, haurindo força dos avós, seguirão em frente, profetizarão".

No domingo de julho é celebrado o Dia Mundial dos Avós e Idosos, este

Franciscus



ano com o tema "Na velhice não me abandones". No Angelus, o Papa reforçou o convite a não abandonarmos os idosos:

O abandono dos idosos é, de fato, uma triste realidade à qual não devemos habituar-nos. Para muitos deles, especialmente nestes dias de verão, a solidão corre o risco de se tornar um fardo difícil de suportar. O dia de hoje chama-nos a ouvir a voz dos idosos que dizem: "Não me abandones!" e responder: "Não te abandonarei!".

O Santo Padre exortou ainda a "fortalecer a aliança entre netos e avós, entre jovens e idosos":

Digamos "não" à solidão dos idosos! Nosso futuro depende muito de como avós e netos aprenderem a conviver. Não esqueçamos os idosos! E uma salva de palmas a todos os avós, a todos!



Encontro chega ao fim com reflexão sobre perspectivas para a ação evangelizadora da Igreja no Brasil

O Encontro Nacional de Coordenadores de Pastoral, promovido pelo Secretariado Geral da CNBB, terminou na manhã do dia 12 de julho, com a conferência do arcebispo de Goiânia e primeiro vice-presidente da CNBB, dom João Justino de Medeiros Silva. A iniciativa reuniu 203 coordenadores e coordenadoras de pastoral de todo o país na Casa dom Luciano, em Brasília, desde segunda, dia 8 de julho.

Sob o olhar das perspectivas para a ação evangelizadora, o arcebispo incentivou os participantes a refletirem sobre suas experiências pastorais, a partir de eixos como a formação e a comunicação. Para ajudar na reflexão, utilizou-se de oito pontos centrais que vão desde as perspectivas da pessoa, passando pela missão/missionariedade até a reflexão sobre a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Refletindo sobre a perspectiva da pessoa e o desafio da massificação, o arcebispo salientou que é preciso que

os coordenadores pensem a pastoral de forma individual e que não deve-se olhar a ação pastoral sem pensar nas pessoas. "Daqui vem o valor, a defesa, a promoção da pessoa humana. Não pode haver pastoral sem pensar na pessoa humana (seus desafios, motivações)", explicou.

Dom João Justino incentivou os coordenadores a conhecerem a realidade na qual estão inseridos para que possam cada vez mais identificar as necessidades pastorais. "Devemos conhecer a realidade, as pessoas, como elas vivem, quais questões elas nos trazem", disse.

Missão e missionariedade

Sob o olhar da missão/missionariedade, segundo ponto discutido, o arcebispo incentivou os coordenadores de pastoral a irem além, saírem do conformismo.

Na perspectiva da iniciação à vida cristã levantou o desafio de se transmitir a fé às novas gerações. Chamou atenção para o fato de que vive-se em um mundo de diversidades e que é preciso pensar em como transmitir a fé, diante de um cenário de diferentes expressões e vivências.

70 Anos de Diocese: Alegria de Evangelizar!

Entrevista com Dom Pedro Carlos Cipollini

A Diocese de Santo André completou 70 anos no dia 22 de julho. Ao longo deste período, quais as principais transformações e desafios enfrentados? Foram muitos os desafios. Primeiro foi a fase inicial de implantação da nova Diocese, com território totalmente desmembrado da Arquidiocese de São Paulo. Nesta época estava iniciando a expansão industrial do Grande ABC e a chegada de migrantes e imigrantes vindos para trabalhar exigiu da Igreja um esforço enorme, para evangelizar sem se esquecer da promoção humana. Surgem assim as pastorais sociais. O crescimento rápido da população, a falta de padres, a evangelização em tempos de ditadura, as transformações que se sucederam até o nosso hoje marcado pela tecnologia. São múltiplos os desafios e eles crescem a cada dia.

O papel da Diocese continua sendo o mesmo que era em sua fundação ou houve adaptações? O papel de uma Diocese é sempre o mesmo: ser uma Igreja de pedras vivas, construída através da fé dos fiéis que dela fazem parte. A Diocese é uma porção do Povo de Deus, da Igreja que está localizada em determinado local. Ela deve dedicar-se à evangelização, celebrar os sacramentos e dar testemunho de Jesus Cristo, dentro da realidade em que vive. É lógico que suas tarefas vão exigindo que se exerça a missão de maneira diferente, conforme a sociedade vai evoluindo. Cada época, cada década teve seu desafio especial, embora existam desafios que permanecem, estão sempre presentes. Cada um dos quatro bispo que me antecederam fizeram sua parte e deixaram seu legado, que procuramos levar avante.

O sr. foi nomeado como bispo da Diocese de Santo André, em maio de 2015. Nestes nove anos à frente da Diocese, quais foram as mudanças realizadas e melhorias? Com a graça de Deus e ajuda dos padres e leigos, foram muitas as mudanças e melhorias realizadas. Percorri toda a Diocese em visita pastoral missionária, acompanhado de padres e leigos. Foi marcante, algumas comunidades nunca tinham recebido visita do bispo. Mas no início, após saldar as dívidas que encontrei, o grande desafio foi reorganizar a administração das paróquias, readaptar a administração central da Diocese, criar mais paróquias (foram sete), as transferências de padres que atingiu todas as paróquias, feitas

pela necessidade de revigorar a pastoral. Uma realização que tem uma distinção especial foi o Primeiro Sínodo Diocesano do qual participou toda a Diocese. Foram traçadas as linhas mestras da ação evangelizadora e se articulou o 8º Plano de Pastoral. Foi criado o Vicariato Episcopal para a Caridade Social que é a organização da ação caritativa da Igreja junto aos pobres. Foi criado o Tribunal Eclesiástico. Foram reformadas as três casas do Seminário Diocesano e ordenados 28 padres para a Diocese de Santo André. Foram elaborados Diretórios para facilitar a vida interna da Igreja nas suas várias dimensões.

Quantos membros e fiéis possui a Diocese de Santo André? Como mantê-los e atrair novos fiéis? A Diocese abrange os sete municípios do Grande ABC. É uma população de 2.696.530 habitantes conforme o último censo. Deste montante temos 46% que se declaram católicos ou seja 1.240.404. A Igreja Católica está bem enraizada no ABC, embora tenha diminuído seu número, não tanto porque muitos se tornaram evangélicos, mas porque muitos não querem participar de comunidade religiosa nenhuma e cresce também o número dos ateus. A atração de novos fiéis se dá pela pregação do Evangelho, pelo testemunho, enfim pela acolhida e missão, que são os objetivos pastorais de nossa pastoral diocesana.

Qual é a seu ver a maior conquista nestes anos todos? Creio que para todos nós católicos, a maior alegria é a alegria de evangelizar, de poder levar o Evangelho a todos. No dizer do Papa Francisco: "a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas" (EM 10).



Dom Pedro Carlos Cipollini



A Vocação em ser Igreja



Agosto é o mês vocacional, marcado pela celebração e reflexão sobre as diversas vocações que compõem o corpo místico de Cristo. Neste mês, somos convidados a aprofundar nosso entendimento sobre o chamado divino que cada um de nós recebe, independentemente de nossa vocação específica. Com o tema "Igreja como uma sinfonia vocacional" e o lema "Pedi, pois, ao Senhor da Messe" (Mt 9, 38), percebemos a harmonia das diversas vocações, comparando-as a notas musicais que, juntas, compõem uma sinfonia sob a regência de Cristo.

São Paulo VI, em uma audiência geral em 17 de novembro de 1971, nos lembrou que a Igreja, em sua essência, é uma assembleia convocada. A palavra "Igreja" vem do grego "ekklesia", que significa "assembleia" ou "convocação". Cristo apropriou-se deste termo para designar a sua comunidade de seguidores, uma comunidade nascida de uma vocação divina. Ele chamou os apóstolos individualmente, formando a primeira comunidade cristã, a Igreja.

Cada vocação dentro da Igreja nasce desse chamado divino e é essencial para a construção do Reino de Deus. A vocação ao sacerdócio, por exemplo, é um chamado específico para servir ao Povo de Deus através dos sacramentos e da pregação do Evangelho. Os sacerdotes são pastores que guiam e alimentam a comunidade com a Palavra e a Eucaristia, sendo sinais vivos do amor de Cristo.

A vida religiosa, tanto masculina quanto feminina, é outra vocação vital para a Igreja. Religiosos e religiosas dedicam suas vidas à oração, ao serviço e à caridade, vivendo em comunidade e testemunhando o amor radical de Deus pelo mundo. Seus votos de pobreza, castidade e obediência são sinais proféticos do

Reino que está por vir.

Não podemos esquecer a vocação ao matrimônio. Casais são chamados a viver o amor de Cristo de maneira concreta em suas vidas familiares. A família é a "Igreja doméstica", onde os valores do Evangelho são ensinados e vividos no dia a dia. É no seio da família que muitos experimentam pela primeira vez o amor de Deus e aprendem a viver como discípulos de Cristo.

Além dessas vocações específicas, há a vocação laical. Os leigos são chamados a serem sal da terra e luz do mundo, vivendo sua fé nas realidades cotidianas do trabalho, da política, da educação, e em todos os âmbitos da sociedade. São os leigos que, em muitos casos, têm a missão de levar a mensagem do Evangelho a lugares onde o clero e os religiosos não conseguem chegar. A vocação laical é fundamental para a evangelização do mundo contemporâneo e para a promoção de uma cultura vocacional.

Como Igreja, somos uma assembleia de vocacionados, cada um com seu chamado específico, mas todos unidos pelo mesmo propósito de construir o Reino de Deus. Nossa vocação é uma resposta ao amor de Cristo que nos chama a uma missão de serviço e amor ao próximo. Em um mundo que muitas vezes não ouve a voz de Cristo, cabe a nós, como Igreja, proclamar com clareza e entusiasmo o convite do Senhor: "Vem!".

Por fim, voltamos nosso olhar para Nossa Senhora das Divinas Vocações. Ela, a primeira a responder ao chamado de Deus com um "sim" generoso e incondicional, é a Mãe e Padroeira de todas as vocações. Maria nos ensina a disponibilidade total ao plano divino e nos inspira a seguir com fé e coragem o caminho que Deus nos traça. Que, sob sua proteção e intercessão, possamos discernir e responder ao nosso chamado com amor e fidelidade, contribuindo para a sinfonia vocacional que é a Igreja.

Que Nossa Senhora das Divinas Vocações nos acompanhe sempre, guiando nossos passos e fortalecendo nosso compromisso com a missão que recebemos.





Na manhã de domingo, 21 de julho, um céu nublado deu lugar a um sol radiante, anunciando a grande celebração dos 70 anos de criação da Diocese de Santo André. Fiéis das sete cidades do Grande ABC se preparavam para vivenciar este momento histórico. A partir das treze horas, o Ginásio Poliesportivo de São Bernardo do Campo começou a receber os fiéis, que chegavam das 106 paróquias e 254 comunidades, com bandeirinhas representando as dez foranias. Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano, chegou cedo para acolher a todos, percorrendo o ginásio e cumprimentando os presentes.

Com a presença de mais de 7 mil fiéis, autoridades políticas, clero diocesano, seminaristas, religiosas e religiosos, o evento contou também com a participação ilustre do Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo. Entre os presentes, estavam ainda Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar de São Paulo para a Região Episcopal da Sé, Dom Edilson de Souza Silva, Bispo Auxiliar de São Paulo para a Região Episcopal da Lapa, e Dom Carlos Silva, O.F.M.Cap., Bispo Auxiliar de São Paulo para a Região Episcopal da Brasilândia.

Um dia histórico: Ginásio Poliesportivo, grande Templo de Fé

A acolhida ficou por conta dos padres Cauê Ribeiro Fogaça, Jorge Bonfim, Tiago Sibula e William Mariotto Torres, que envolveram a todos com a história da diocese.

A atmosfera de união e devoção era palpável, com a comunidade reunida em um espírito de gratidão e celebração. Durante as falas, foram feitas homenagens especiais, destacando-se a dedicada ao Padre Davi Vandroba, reconhecido como um dos operários da vinha do Senhor desde a primeira hora.

Homenagens também foram feitas aos missionários, missionárias, religiosas e consagradas que contribuíram para a evangelização e organização da diocese, bem como ao laicato representado pela leiga consagrada Vilma Carvalho.

Palavras de Dom Odilo: Recordações e Futuro

Dom Odilo dedicou algumas palavras ao momento vivido pela Igreja Particular de Santo André:

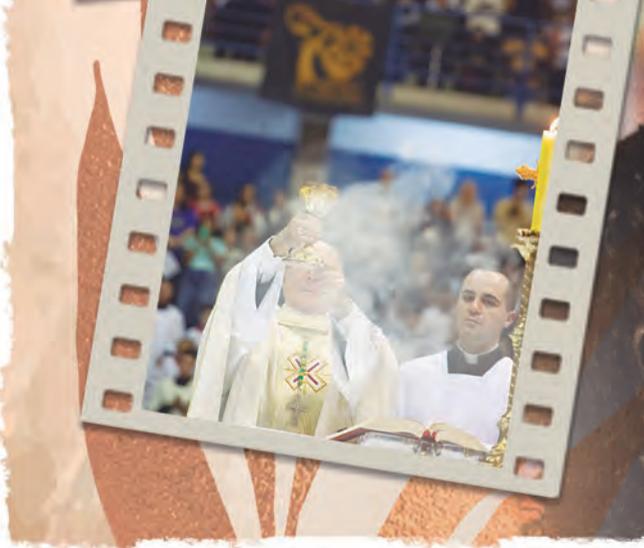
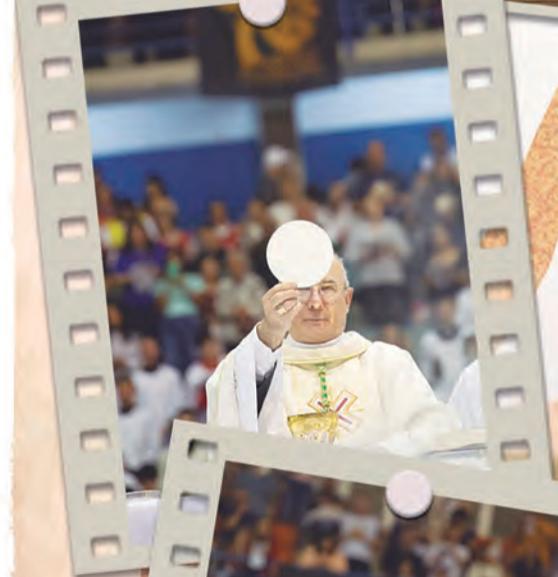
“Esta comemoração dos 70 anos de sua existência, de sua vida. Quero saudar de maneira muito especial Dom Pedro, hoje bispo, que tem esta alegria de celebrar 70 anos, lembrando os outros que também foram bispos e que foram mencionados com tudo o que eles realizaram e com muita honra e justiça.”

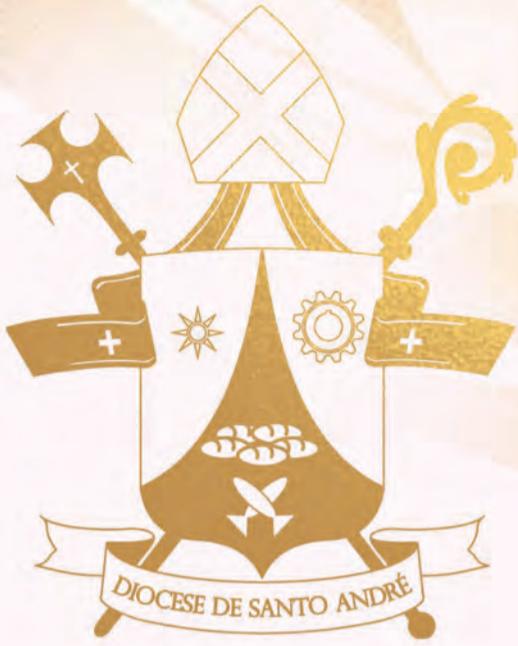
O cardeal relembrou a história da Diocese de Santo André, mencionando que, em 1954, “todo o Grande ABC era parte da Arquidiocese de São Paulo” e o arcebispo era o cardeal Carlos Carmello de Vasconcelos Mota. Ele destacou o crescimento da região e a necessidade de criar paróquias e comunidades para atender à população crescente:

“Em 70 anos, o que significou esta história para a presença da Igreja na metrópole que é hoje São Paulo, contando mais de 22 milhões de habitantes.”

O cardeal agradeceu a todos que contribuíram para a construção da diocese e enfatizou a importância de olhar para o futuro com coragem e esperança, afirmando:

“Que Deus abençoe a Diocese de Santo André, seu bispo, seus padres. Abençoe todos vocês, abençoe os agentes de pastoral, as lideranças, as religiosas e religiosos que fazem um trabalho tão bonito e abençoado.”





Dom Pedro: Gratidão e Missão

Dom Pedro acolheu a todos com emoção,

refletindo sobre a importância da celebração:

“Queridos diocesanos e diocesanas, é grande a emoção em participarmos dessa celebração tão bonita e sentida, de fé e tão bem preparada como só vocês sabem fazer. Nossa Igreja Diocesana está em festa ao celebrar seu Jubileu, 70 anos de criação da Diocese de Santo André, em 22 de julho de 1954, pelo Papa Pio XXII. Esta grande ação de graças que é a Eucaristia nos une em gratidão a Deus por nos convocar como Igreja, para sermos aqui no Grande ABC o sinal do Reino de Deus, missionários da acolhida e da missão.”

Ele continuou destacando a importância da compaixão e do repouso em nossa caminhada de fé:

“Jesus nos diz que a missão não é um ativismo, precisa repousar. Jesus teve compaixão porque estavam como ovelhas sem pastor. Jesus e os apóstolos não conseguem então, descansar. A compaixão de Jesus faz com que ele comece a ensinar o que Jesus ensina. Podemos perguntar: ensina como devemos nos comportar em relação a Deus e ao próximo, em relação aos bens materiais? Ensina a progredir no amor. Na primeira leitura, Deus, através do profeta, promete dar bons pastores a seu povo.”

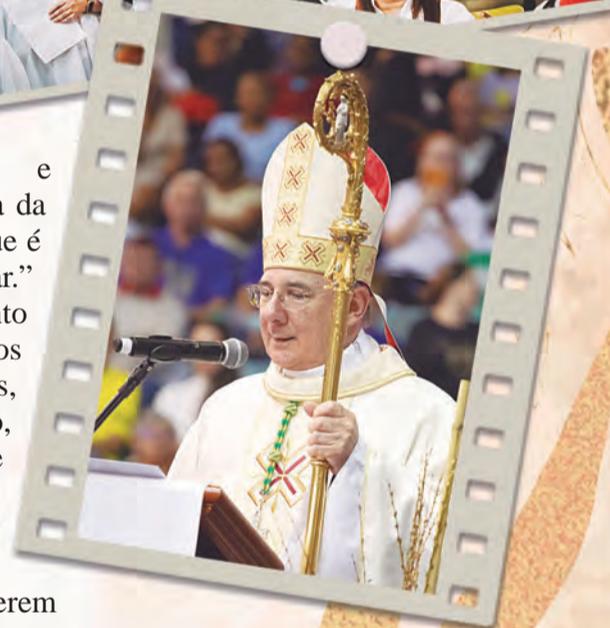
O bispo diocesano sublinhou a missão evangelizadora da Diocese de Santo André e a importância da unidade:

“Nossa Igreja mostrou que é viva. Estamos imersos em um tempo de profundas transformações, consequências da mudança de época. Nós somos desafiados como Igreja, a passar de uma pastoral de manutenção para uma pastoral decididamente missionária. Como todos estamos empenhados em fazer a meta da missão e o Reino de Deus, a vida plena para todos. Missão em diálogo e serviço ao mundo. Ninguém pense que é pequeno demais, que o que faz não tem importância. Não é verdade, tudo é importante quando se trata de evangelizar.”

Concluindo sua homilia, Dom Pedro expressou gratidão a todos os que colaboraram com a Diocese de Santo André, agradecendo a Deus Pai, que projetou a Igreja, a Jesus Cristo, que a fundou sobre o fundamento dos apóstolos, e ao Espírito Santo, que a dirige nos caminhos da história. Ele também manifestou gratidão aos bispos, sacerdotes, diáconos, leigos e leigas que, conscientes do seu batismo, lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro, dando testemunho de dedicação, de entrega e de vida. Por fim, agradeceu a todas as pessoas de boa vontade que colaboraram com a Diocese desde o seu início até hoje e a todos os que contribuíram para a realização da belíssima cerimônia.

No final da celebração, Dom Rogério parabenizou a todos e expressou gratidão pela oportunidade de participar de uma celebração tão significativa. Ele comparou o momento com o retorno dos apóstolos após serem enviados por Jesus, refletindo sobre os 70 anos de vida desta Igreja particular.

Dom Edilson compartilhou sua alegria com todos os presentes, incluindo Dom Pedro, padres, diáconos, seminaristas, religiosos, prefeitos e autoridades. Ele mencionou que a celebração parecia uma Epifania da Igreja, com o bispo, presbíteros, diáconos e o povo de Deus unidos em torno do altar. Destacou a missão discipular e missionária da Igreja, agradecendo a Deus por todo o bem realizado e encorajando todos a continuarem firmes, iluminados e fortalecidos pelo Espírito Santo.





Encontro Diocesano dos Coroinhas e Cerimoniários reúne 2500 jovens e crianças

No sábado, 6 de julho, o Encontro Diocesano foi realizado no Ginásio Poliesportivo em São Bernardo do Campo. Organizado pelo coordenador diocesano Gustavo Carvalho, pelo assessor eclesial Clayton Ramos e pelo seminarista André Lucas Chaves, o encontro contou com o apoio dos coordenadores da pastoral das dez foranias.

A manhã iniciou com a celebração da Santa Missa, presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e concelebrada pelos padres Rafael Capelato, Douglas Colácio e Fabiano Felício da Silva, e com a presença dos seminaristas.

Dom Pedro refletiu em sua homilia sobre os exemplos de Santa Maria Goretti e São Tarcísio, incentivando os jovens a seguirem esses modelos de santidade e amor.

Padre Clayton expressou sua gratidão a presença de tantos servidores do altar, agradeceu aos pais, coordenadores e demais colaboradores pelo apoio na realização do encontro. Durante o dia, os jovens participaram de atividades de integração, brincadeiras, gincanas e momentos de louvor, encerrando com a adoração ao Santíssimo Sacramento.

A coordenação diocesana aproveitou a ocasião para apresentar a nova logomarca preparada pelo Departamento de Comunicação, que foi estampada nas camisetas do encontro. Além disso, foi lançado o perfil oficial no Instagram, dedicado a compartilhar o trabalho e o serviço dos coroinhas e cerimoniários em suas comunidades, fortalecendo ainda mais o vínculo entre os jovens e crianças servidores do altar e a Igreja.



Jovens Sarados comemoram 15 anos com missa presidida pelo bispo diocesano

No sábado, 13 de julho, a missão Jovens Sarados de São Bernardo do Campo celebrou com grande fervor seus 15 anos de evangelização.

A celebração teve início com a Santa Missa votiva à Virgem Maria, presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini. Em sua homilia, Dom Pedro expressou profunda gratidão pela presença e pelo impacto da Obra na Diocese de Santo André, destacando especialmente a importância da missão de São Bernardo do Campo, onde a Macro ABC, uma divisão instituída pela Obra de Evangelização, teve sua origem.

Após a Missa, os participantes se reuniram para um intenso momento de louvor e oração, vivenciando o carisma dos Jovens Sarados.

Durante o dia, duas pregações significativas marcaram o evento. Bruno Biazutti, seminarista diocesano e um dos fundadores da missão em São Bernardo, abordou o tema “A Tua graça me basta!”, enquanto Andressa Pereira, psicóloga e membro da missão, discursou sobre “É hora do vosso testemunho!”.

O movimento Jovens Sarados foi fundado pelo Padre Edmilson Lopes, da Canção Nova, em São Paulo. Com o lema: “NÓS EXISTIREMOS ENQUANTO PERMANECER EM NÓS ESSA LOUCURA POR SALVAR ALMAS JOVENS.”, o movimento já conta com mais de 200 missões, incluindo 8 na Diocese de Santo André. Além disso, a obra inclui a comunidade de Irmãs Servas de Nossa Senhora da Alegria e a Missão África.

Texto de: Gabriel José, coordenador forâneo da PASCOM Rudge Ramos



Padre Toninho assume nova missão na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora

A Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Santo André, celebrou no dia 14 de julho a posse do Padre Antônio Luiz de Araújo como novo pároco. A Santa Missa foi presidida pelo delegado enviado pelo bispo, Padre José Nelson Rosselli Junior, com a presença de membros do clero diocesano e muitos fiéis.

A leitura do Decreto de Nomeação do Novo Pároco, feita pelo Padre Alexandre Cruz da Silva. Em seguida, Padre Toninho, como é conhecido, fez sua Profissão de Fé diante do delegado do bispo e dos presentes.

Seguindo o rito de posse canônica, o novo pároco recebeu o Evangelário, para que seja o mensageiro da Palavra de Deus, e na homilia, Padre Nelson destacou a trajetória de 42 anos de dedicação pastoral do Padre Toninho, comparando-o ao profeta Amós, que permaneceu firme na sua missão. Ele enfatizou a importância de assumir a vocação e a missão de servir ao povo de Deus, mencionando a necessidade de purificação e de viver a vocação com amor e compaixão.

A comunidade acolheu o novo pároco, Padre Toninho, com entusiasmo e carinho. Em sua mensagem, disseram que estavam ansiosos por conhecer o futuro pastor da Igreja, expressando que estavam fazendo o possível para que ele se sentisse em casa. Afirmaram que a paróquia era fundamentada no amor, paz e cooperação, e estavam certos de que ele sentiria todo o carinho e amizade dos membros.

Padre Toninho agradeceu à comunidade com uma mensagem tocante. Ele mencionou que, após 42 anos de sacerdócio, aprendeu que o coração de Deus é pura ternura e compaixão, e que o resto é secundário. O novo pároco disse que, embora não tenha muito a oferecer, traz consigo um pouco de ternura para acolher a todos e compaixão para ajudar na medida do possível.



Catedral diocesana celebra sua padroeira

No dia 16 de julho, a diocese celebrou com grande devoção e alegria a festa da padroeira da catedral diocesana, Nossa Senhora do Carmo. A solene celebração foi presidida por Dom Pedro, reunindo uma multidão de fiéis e parte do clero diocesano. Entre os concelebrantes, destacou-se o vigário geral e pároco da catedral, Padre Joel Nery, que foi especialmente acolhido pelo bispo.

Na homilia, o bispo diocesano iniciou saudando os presentes e ressaltando a alegria de estarem reunidos na catedral. Ele destacou a importância de Maria na fé cristã, afirmando: “Jesus, ao morrer na cruz, tinha dado tudo para nós, a própria vida. E Ele então nos dá também sua Mãe como nossa mãe. Quando, olhando para o discípulo, João diz: ‘Eis tua mãe’. Ele representava todos nós.”

Ao final, Dom Pedro refletiu sobre a devoção a Nossa Senhora do Carmo: “Quem usa o escapulário está pedindo a Maria que o leve a Jesus para fazer o que Ele nos ordenar.”

Ele destacou a importância de ouvir e praticar a Palavra de Deus em meio a tantas vozes e distrações do mundo moderno:

“Maria é aquela facilitadora, aquela que estende a mão com o escapulário, com o seu auxílio para que você receba Jesus na tua vida, não só no teu cérebro, na tua mente, nem mesmo só no seu coração, mas efetivamente, de verdade, seguindo e praticando o que Ele ensinou.”

No final da celebração, houve a bênção e imposição dos escapulários, momento de grande emoção e renovação da fé para todos os presentes. Os fiéis, tocados pela mensagem de Dom Pedro, renovaram seu compromisso de seguir os ensinamentos de Cristo, com Maria como guia e intercessora.

7

26
JULHO

A Diocese de Santo André comemora os nove anos da posse de Dom Pedro Carlos Cipollini como bispo diocesano. Com o lema “In Nomine Iesu” – “Em nome de Jesus” (Cl 3,17), Dom Pedro tem guiado sua missão pastoral com zelo, sabedoria e uma dedicação inabalável ao serviço do povo de Deus.

Nascido em 4 de maio de 1952, em Caconde-SP, Dom Pedro foi ordenado sacerdote em 1978. Antes de sua nomeação para Santo André, ele serviu como bispo de Amparo e desempenhou papéis importantes na educação teológica e na coordenação de projetos pastorais. Em 2015, foi nomeado bispo diocesano, sucedendo Dom Nelson Westrupp.

Dom Pedro conhecido por promover a unidade e a participação ativa dos leigos na vida da Igreja, sempre incentivando a formação contínua e o compromisso com a justiça social. Sua liderança não apenas guiou a Diocese através de tempos de mudança, mas também inspira todos a viverem com mais fervor e dedicação a fé cristã.

Que o exemplo de Dom Pedro continue a nos guiar e inspirar, fortalecendo nossa fé e nosso compromisso com o Evangelho. Que o Bom Deus conceda ao nosso bispo saúde e sabedoria para que sua liderança continue a iluminar nosso caminho.

Mensagem do Bispo Dom Pedro Carlos Cipollini para a Diocese de Santo André



Aponte a câmera do seu celular para o QR code e confira!

27
JULHO

Semana da Juventude na Diocese de Santo André: um reencontro com a esperança

A Semana da Juventude da Diocese de Santo André aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de julho, trazendo momentos de espiritualidade e reflexão para a juventude diocesana. Com o tema “Esperança”, abordou-se três dimensões essenciais: “Esperança não decepciona”, “Esperança como virtude” e “Salvos na Esperança”. As atividades foram realizadas simultaneamente em três locais diferentes, reunindo jovens de todas as partes da diocese.

As três dimensões levaram os jovens a refletirem sobre a confiança em Deus e a certeza de que Ele nunca nos abandona, importância de cultivar a esperança diariamente, a salvação que nos é oferecida através de Jesus Cristo e a esperança que vem da certeza da vida eterna e da redenção, que nos impulsiona a viver de acordo com os ensinamentos de Cristo e a buscar a santidade.

A Semana da Juventude, encerrada no dia 27 com missa na Catedral do Carmo, foi um momento especial para a juventude, motivando-os para que continuem a levar a mensagem de Jesus, compartilhando o amor e a esperança que experimentaram durante esses dias especiais.

28
JULHO

IV Dia Mundial dos Avós e dos Idosos destaca a importância da valorização e do cuidado

A manhã de 28 de julho foi marcada por uma celebração especial na Capela Divino Espírito Santo, da Paróquia São João Batista, no bairro Rudge Ramos. Presidida pelo Padre Paulo Afonso da Silva, pároco e assessor eclesial da Pastoral da Pessoa Idosa, a missa comemorou o IV Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, instituído pelo Papa Francisco. Este dia, celebrado anualmente, tem como objetivo valorizar os dons dos avós e dos idosos, destacando sua contribuição vital para a vida da Igreja e da sociedade. O tema escolhido pelo Santo Padre para este ano, “Na velhice não me abandones” (cf. Sl 71, 9), reflete a preocupação com a solidão que muitos idosos enfrentam, muitas vezes sendo vítimas da cultura do descarte.

A celebração contou com uma bênção especial para todos os idosos e avós presentes, reforçando a valorização e o carinho que a comunidade tem por eles e a importância de sua presença e sabedoria em nossas vidas e na comunidade eclesial.

NOTÍCIAS / SEMINÁRIO DIOCESANO DE SANTO ANDRÉ

Retiro Anual dos Seminaristas da Diocese

Nos dias 9 a 12 de julho, os seminaristas das três casas de formação de nossa diocese vivenciaram momentos de espiritualidade e aprofundamento durante o retiro anual. O objetivo deste encontro foi proporcionar a vivência do recolhimento na presença de Deus, para rezar e meditar sobre o chamado que Ele fez a cada seminarista.

O pregador, Padre Mário da Silva, refletiu com os formandos sobre o Bom Pastor, com base nos escritos de Santo Agostinho e de São João de Ávila. Os participantes puderam meditar sobre as características do mau pastor e, em contrapartida, como agir como o Bom Pastor. Assim, os seminaristas tiveram a oportunidade de rezar e refletir sobre seu futuro ministério.

O retiro foi encerrado com a Santa Missa, presidida por Dom Pedro que motivou os seminaristas a perseverarem na vocação à qual Deus os chamou.

28
JULHO

Pascom Diocesana promove encontro para explorar o uso da IA na comunicação

O Encontro Diocesano de Comunicação, realizado no domingo, 28 de julho, no auditório do Edifício Sede Santo André Apóstolo, reuniu pasconeiros e pasconeiras para um dia de espiritualidade e aprendizado.

Organizado pela coordenação diocesana da Pastoral da Comunicação, o encontro começou com uma Santa Missa na Catedral Diocesana. O seminarista Elton conduziu um momento de espiritualidade com o tema “Inteligência Artificial e Sabedoria do Coração: Para uma Comunicação Plenamente Humana”.

Na parte da tarde, o workshop sobre “Usando a Inteligência Artificial para a Evangelização” foi conduzido por Luís Cláudio, secretário da Pascom do Sul 1, e Andrew Murilo, fundador do projeto Santidade em Movimento. O uso da inteligência artificial na evangelização católica foi abordado de maneira prática e inspiradora. Eles compartilharam diversas estratégias e recursos que podem ser utilizados pelas paróquias para melhorar o anúncio da Boa Nova de Jesus.

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS (ATUALIZADO ATÉ 30 DE JULHO DE 2024)

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em julho de 2024:

■ Atestado de Ordenação Diaconal – Em conformidade com o Código de Direito Canônico (cân. 1053§ 2), aos 29 de junho de 2024, Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos, em Solene Celebração Eucarística, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, Centro, em Santo André – SP, presidida pelo Bispo Diocesano de Santo André, foi **Ordenado Diácono Permanente o Sr. Sidney Pinto do Nascimento**, na presença de parte do Clero da Diocese, familiares e demais fiéis leigos.

■ Concedemos o **Uso de Ordem** na Diocese para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146) e na **Paróquia São Jorge – Cidade São Jorge, em Santo André – SP**, ao **Revmo. Sr. Diác. Sidney Pinto do Nascimento**, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, em comunhão com o Bispo Diocesano, as Orientações Diocesanas e o Administrador Paroquial local, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Concedemos o **Uso de Ordem** na Diocese para o exercício de seu ministério (cf. cân. 146) e na **Paróquia São Camilo de Lellis – Vila Camilópolis, em Santo André – SP**, ao **Revmo. Sr. Diác. Celso Luís Saís**, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, para que possa administrar solenemente o Santo Batismo, assistir os Matrimônios “servatis servandis”, pregar a Palavra de Deus, servir a comunidade e fazer parte do CAEP e do CPP, em comunhão com o Bispo Diocesano, as Orientações Diocesanas e o Administrador Paroquial local, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Decreto sobre diretrizes para o ato de entrega e recebimento de paróquia, quando da sucessão de pároco ou Administrador Paroquial.

■ Fazemos saber que, tendo a Comissão Diocesana de Diáconos (CDD) até o presente momento como Coordenador o Diác. Celso Luís Saís e o Vice-Coordenador o Diác. Marcelo Cavinato, por meio deste documento, após consulta aos supracitados diáconos, realizamos a alteração em seus ofícios, nomeando o **Revmo. Sr. Diác. Marcelo Cavinato** como **Coordenador da Comissão Diocesana dos Diáconos** e o **Revmo. Sr. Diác. Celso Luís Saís** como **Vice-Coordenador**. Os demais membros da referida Comissão, que tem o Bispo Diocesano como presidente, permanecem em seus respectivos cargos, a saber: **Pe. Rogério Duarte Irmão (Padre Assessor dos Diáconos); Pe. José Pedro Teixeira de Jesus (Formador); Diác. Gilberto Cavnato (Secretário); Diác. Sidinei Antoniasi (Tesoureiro)**, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da **Paróquia Nossa Senhora do Paraíso – Bairro Paraíso, em Santo André – SP**, devido a mudança de membros, pelo período de até 16 de julho de 2025.

**ACESSE
NOSSO SITE E
ACOMPANHE
AS NOTÍCIAS**



Tribunal Eclesiástico
de Santo André

PROT.A.N.01/24

Citação por EDITAL
PJ//JJS

(Endereço desconhecido)

O Bispo Diocesano por meio do Vigário Judicial do TESA cita Padre JADEILSON JOSÉ DA SILVA, nascido em Junqueira/AL, aos 19 de novembro de 1978, de endereço desconhecido para comparecer no 7º andar do Prédio da Mitra Diocesana, na quarta-feira, dia 28 de agosto de 2024 das 13:30hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

Visando tutelar o Direito de DEFESA da pessoa citada,

Decreto “ex officio”

Que este Edital seja fixado na PORTA DA CATEDRAL, durante o prazo peremptório de 10 (dez) dias a partir desta data.

Pe. Dr. Jean Rafael Eugênio Barros
Vigário Judicial e Presidente do TED SA.



diocesedesantoandre

Confira os principais eventos da Diocese de Santo André

3.594 publicações

19 mil seguidores

132 seguindo

Diocese de Santo André

Página oficial da Diocese de Santo André

Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini

diocesesa.org.br

Coral Diocesano
HOMENAGEM PARA OS 70 ANOS DA DIOCESE

Convidados
PIANISTA DENIS ITO
CORAL MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PIRES
REGÊNCIA DO MAESTRO DIEGO MUNIZ

CONFIRA LOCAIS E DATAS EM NOSSAS REDES SOCIAIS

11 a 17 de agosto

Semana Nacional da Família
Família e Amizade!

TRÍDUO
Bíblico-Catequético Diocesano

PROGRAMAÇÃO

23/AGOSTO - 19:30
ROSÁRIO VOCACIONAL DIOCESANO
COM DOM PEDRO - BISPO DIOCESANO

CATEDRAL NOSSA SENHORA DO CARMO
Pç. DO CARMO, S/N - CENTRO, SANTO ANDRÉ

24/AGOSTO
ENCONTRO CELEBRATIVO NAS FORANIAS

25/AGOSTO
MISSA COM BÊNÇÃO DE ENVIO NAS PARÓQUIAS

FESTIVAL FV24 VOCACIONAL

Fatima Souza
ALAN NUNES

25 DE AGOSTO

7h - Abertura dos portões
COMPLEXO AYRTON SENNA
Av. Prof. Valdirio Prisco, 193 - Ribeirão Pires/SP

GRITO 2024
DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS
30 ANOS DE RESISTÊNCIA

VIDA EN PRIMEIRO LUGAR!
8h Santa Missa
Concentração: Matriz de Diadema
Praça Agostinho Bertoli, s/n - Centro - Diadema

Todas as formas de vida importam. Mas quem se importa?

Encontro de
Educadores Católicos

22 de set | 14h

Edifício Santo André Apóstolo
Praça do Carmo, 36 - Centro - Santo André - SP